



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

PLANO DE ENSINO - HERMENÊUTICA

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Filosofia

Componente Curricular: Hermenêutica

Fase: 7ª fase

Ano/Semestre: 2013.1

Numero de Créditos: 4

Carga horária - Hora Aula: 72 h/a

Professor: Dr. Elsio José Corá

Dimensão de formação: Domínio Específico

Horário de atendimento: agendar pelo email cora@uffs.edu.br

2. EMENTA (consta no PPC)

Introdução sistemática e histórica dos principais elementos da filosofia hermenêutica. A hermenêutica e as ciências. Precursores antigos e teóricos modernos e contemporâneos. A hermenêutica filosófica no século XX.

3. JUSTIFICATIVA (OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA)

Pretende-se por meio do componente curricular Hermenêutica que os alunos compreendam a relação entre Hermenêutica e Humanidades e, ainda, o modo como a reflexão filosófica sobre as humanidades se abre a temáticas como a linguagem, o símbolo, a interligação entre texto e ação, a tradução e a interpretação. A racionalidade hermenêutica questiona a subjetividade tradicional pois compreende-a a partir do seio da interação que, por sua vez, apenas se pode entender pelo recurso aos modelos do texto, da dialética das interpretações e da tradução.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

Compreensão da hermenêutica enquanto escola e método filosófico.

4.2. ESPECIFICOS:

a) Desenvolver no aluno um pensamento próprio, a partir de uma apresentação de conteúdos históricos, sistemáticos e críticos no âmbito dos problemas da Hermenêutica Filosófica;





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

b) Estimular no estudante capacidades de interpretação de um discurso ou texto, dos vários períodos da história, detectando nele os seus pressupostos filosóficos e extraindo as consequências práticas das suas grandes teses;

b) implementar a capacidade de realização de um trabalho autônomo e crítico.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a) Três possíveis grandes acepções da hermenêutica
- b) Concepção Clássica de Hermenêutica
- c) Emergência de uma hermenêutica mais universal no século XXI
- d) Friedrich Schleiermacher: a universalização do mal entendido
Schleiermacher e Dilthey
- e) A Virada existencial da hermenêutica em Heidegger
- f) O conceito de Compreensão na 'Histórica' de Droysen
- g) Virada Existencial da Hermenêutica em Heidegger
- h) O estatuto da hermenêutica em "Ser e Tempo".
- i) Gadamer: uma hermenêutica do acontecimento do entendimento
- j) Hermenêutica e Crítica das Ideologias
- k) Paul Ricoeur: uma hermenêutica do si histórico frente ao conflito de interpretações
- l) Hermenêutica e desconstrução

6. AVALIAÇÃO

Conforme o Art. 4 da Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010, “a aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2)”.

A avaliação levará em consideração a compreensão dos conceitos e conteúdos estudados, clareza e rigor textual, capacidade de se





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

expressar claramente, capacidade de argumentação, pontualidade na entrega dos trabalhos.

Composição da NP1:

- Prova dissertativa (Peso 7)
- Conjunto de atividades realizadas em sala de aula (Peso 3)

Composição da NP2:

- Resenha individual/Avaliação (Peso 5)
- Socialização/apresentação de trabalhos e pesquisas (Peso 5)

DATA DE ENTREGA DO TRABALHO: última aula de julho

Recuperação:

A recuperação dos conteúdos será feita do seguinte modo: em relação à NP1, será realizada uma nova prova, cuja nota será somada à anterior e dividida por 2. A nota atribuída ao conjunto de atividades em sala de aula não será objeto de recuperação. A NP1 será o resultado da média ponderada dos dois instrumentos avaliativos. Em relação à NP2, será objeto de recuperação apenas o artigo escrito, o qual deverá ser refeito para a obtenção de uma nova nota que substituirá a anterior.

7. REFERÊNCIAS

7.1.BÁSICAS:

- GADAMER, H.G. Verdade e Método. Petrópolis: Vozes, 2004.
- HEIDEGGER, M. Ser e Tempo. Petrópolis: Vozes, 2002.
- GRONDIN, J. Introdução à hermenêutica Filosófica. São Leopoldo: Unisinos, 1999.
- SCHLEIERMACHER, F. D. E. Hermenêutica: arte e técnica da interpretação. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.
- DILTHEY, W. El mundo histórico. México: Fondo de Cultura Económica, 1944.
- RICOEUR, P. Conflito das interpretações: Ensaio de hermenêutica. Rio de Janeiro: Imago, 1978.

7.2.COMPLEMENTAR:

ARISTÓTELES, *Poética*, trad. Imprensa Nacional: Casa da Moeda, 1992.

CORETH, E. Questões fundamentais de hermenêutica. São Paulo: EPU, 1973.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

DILTHEY, W. *Le monde de l'esprit II*, trad. Paris: Aubier, 1947.

GADAMER, H.G. *Verdad y metodo II*, Trad. Salamanca: Sigueme, 1992

GRONDIN, J. (Org.). O pensamento de Gadamer. Tradução de Enio P. Giachini. São Paulo: Paulus, 2012.

GRONDIN, J. Introdução à hermenêutica Filosófica. São Leopoldo: Unisinos, 1999.

RICOEUR, O. *Le conflit des interprétations. Essais d'herméneutique*, Paris: Seuil, 1969.

RICOEUR, P. A metáfora viva. São Paulo: Loyola, 2000.

RICOEUR, P. *De l'interprétation*. Essai sur Freud. Paris: Seuil, 1965.

RICOEUR, P. Do Texto à Ação. Porto: Rés Editora, 1988.

RICOEUR, P. *Du texte à l'action. Essais d'herméneutique*, II, Paris, Seuil, 1986.

RICOEUR, P. Sur la traduction, Paris, Bayard, 2004.

RICOEUR, P. *Teoria da interpretação. O discurso e o excesso de significação*, trad. Lisboa, ed. 70, 1976.

ROHDEN, L. Hermenêutica Filosófica. São Leopoldo: Unisinos, 2002.

STEIN, Ernildo. Aproximações sobre hermenêutica. 2. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.

VATTIMO, G. O Fim da modernidade: Niilismo e hermenêutica na cultura pósmoderna, São Paulo Martins Fontes, 2002.

